Cedrim do Vouga fica a Este do concelho de Sever do Vouga, relativamente perto do rio Vouga, e é limite da Beira Alta com a província do Douro, sendo constituída pelos lugares de Paçô, Fontelas, Redouça, Varziela, Carrazedo e Santo Adrião. A sua população ronda os 1300 habitantes que se dedicam predominantemente à agricultura, mas também à criação de aves (avicultura), exploração de bovinos, sendo de assinalar também nas actividades económicas de Cedrim as oficinas de carpintaria e estofagem.
Cetarini é uma povoação referida em documentos reportados ao ano 1000. Pelo ano de 1017 existia um convento de monges e freiras da Ordem de São Bento. Provavelmente terá existido um castelo num alto monte de onde se vê toda a aldeia e também o mar, contudo, não se confirma com exactidão tal facto. Aliás, como a falada existência de uma abadia em Santo Adrião.

Na época medieval existiu por aqui um mosteiro beneditino no qual terá pernoitado D. Teresa, mãe de D. Afonso Henriques que estaria de passagem para as Termas de S. Pedro do Sul. No morro do Castêlo parecem vislumbrar-se alguns vestígios de uma fortificação pré-romana, assim como junto a Santo Adrião se encontram uma Anta e um Dólmen de corredor.

A Igreja Matriz, cujo orago é S. João Baptista, revela certo valor artístico, sendo barroca no frontispício. Merecem ainda referência o Cruzeiro fontanário em granito da região, sito no Largo do Chafariz, bem como duas janelas geminadas e de belo efeito pertencentes a uma vivenda particular que fica na rua central da povoação de Cedrim. Em Fontelas, à beira da EN 16 podem admirar-se duas belas casas de habitação de excelente e rica traça arquitectónica.

Ainda em Fontelas, e falando agora de artesanato, refira-se que por aqui se continua a praticar a ancestral cultura do linho por processos artesanais. O artesanato desta freguesia resiste ainda com os seus teares manuais e um "canastreiro" (cestaria) em Paçô. Motivos para visitar esta freguesia de Cedrim não faltam, desde o Morro do Castêlo, à anta de corredor de Santo Adrião (sem cobertura), passando pela fachada barroca da Igreja Matriz.

Fonte: www.cedrim.pt